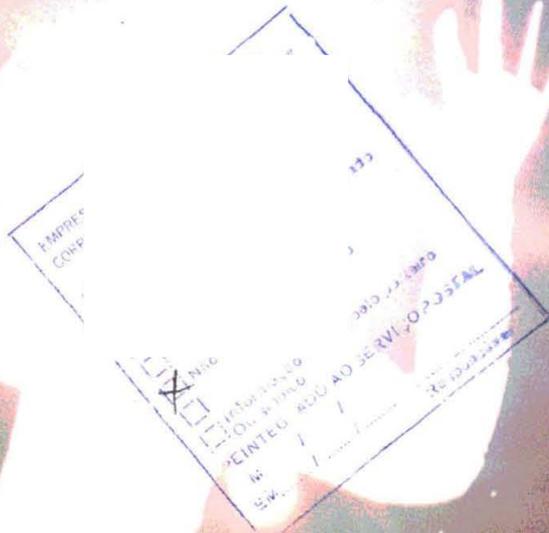


CONTRATO Nº 2810/97
ECT/CÂMARA LEGISLATIVA/DF
UP: AC/CÂMARA LEGISLATIVA

IMPRESSO



chegou a hora
dessa gente
BRONQUEADA
mostrar
seu valor.

DF
LETRAS

A REVISTA CULTURAL DE BRASÍLIA

ANO V

Nº 63/69

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL



*Antes do Tchan,
o Pacotão
já mostrava a
preferência nacional*



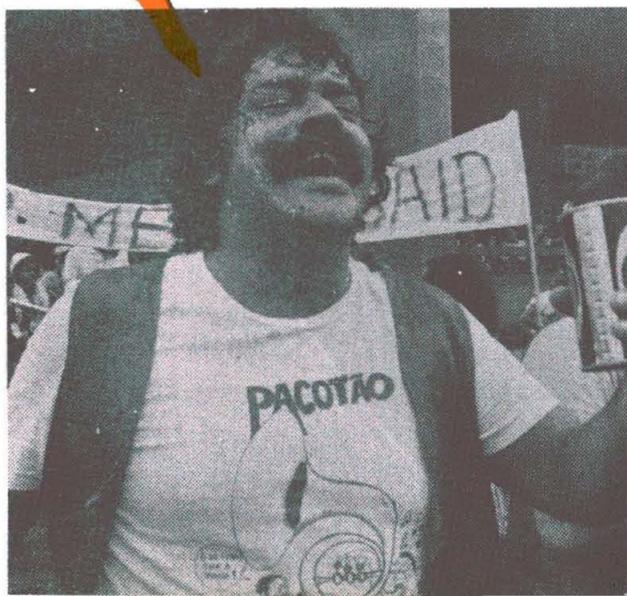
*Sensação
do bloco, o cozinheiro
Nicodemo sacudia
o esqueleto*



O PACOTIENSE

□ FAFÃO DE AZEVEDO

*Jornalista
João Bastista,
o Bolão,
um dos
fundadores
do bloco
Pacotão*



Sociedade Armorial Patafísica Rusticana - o Pacotão. Com este título a gente imagina qualquer coisa, menos um bloco de carnaval, não é? Mas as aparências enganam.

Tudo começou no Clube da Imprensa de Brasília, em 1977, numa manhã de sábado, quando um grupo de jornalistas resolveu fazer a brincadeira para "homenagear" o Pacote de Abril, jogado pelo então presidente Geisel sobre as costas do nosso povo. Com o Congresso Nacional fechado e a Constituição alterada para garantir por mais algum tempo o regime arbitrário, só nos restava mesmo pular o carnaval.

Resgatando a tradição dos blocos de sujo (e bota sujo nisso), a turma saiu com pouco mais de cem pessoas, pela

...ai que saudade.



*Durante anos,
milhões de foliões
desfilavam e destilavam
críticas ao regime militar*

contramão da avenida W-3, carregando estandartes e faixas com sátiras políticas, nossa marca registrada até hoje, cantando o samba "Saudade da Beleza", de Cláudio Lysias, Guarabyra e Carlão.

Era fevereiro de 1978 e dizem alguns que invadimos o desfile oficial das Escolas de Samba, passando pelo meio de uma delas em sentido contrário, mas isso eu não posso afirmar porque, como todos sabem, a gente quando bebe esquece o que faz. Só confirmando com o Charles Preto, nosso presidente vitalício.

Só sei que no ano passado fomos enredo da campeoníssima ARUC (Associação Recreativa Unidos do Cruzeiro) e que neste ano completamos a maioria. É isso aí, 21 anos mas com um corpinho de 15!

Durante o desfile os companheiros reclamaram que eu nunca escrevi, em minhas crônicas, uma única palavra sobre o Pacotão. Quase morri de vergonha, mas estou aqui para me redimir dessa falta gravíssima, antes que descontem sete pontos da minha carteira.

*"O pacotão previu:
aiatolamos"*

(1984)

Sou folião do Pacotão
Só ando na contramão
Saio de noite, durmo de dia
Amigo de mulher vadia
Mergulho na boemia
Durante a semana inteira
De segunda a quinta-feira
É uma só bebedeira.
Mas a sexta não me engana
É programa de amador
Durante o fim de semana
Tenho uma vida caseira
Juntinho da companheira.
Sou do contra sim senhor.
Não devo nenhum favor
A banqueiro ou empresário
Acho tudo salafrário
Gente que não paga imposto
Eu pago (não é por gosto).
O meu já vem descontado
Quando recebo o salário.
Merrecas de aposentado!
Prefiro feira a MERCADO
Esse deus onipotente
Que agora manda na gente
Segundo os neoliberais
A meu ver tá tudo errado
Já estou ficando louco
Pois enquanto eu ganho pouco
Tem cara ganhando demais.
Assumo, sou saudosista,
Sou até socialista.
Por favor, não leve a mal,
Mas minha grande alegria
É falar mal do governo
Pra brincar meu carnaval.